

## Moção

### **Solidariedade com os trabalhadores do “Jornal de Notícias (JN)” e dos outros órgãos de Comunicação do Global Media Group**

O “Jornal de Notícias – JN” foi fundado na cidade do Porto em 1888, a edição inaugural de 4 páginas e tiragem de 7500 exemplares foi posta à venda no dia 2 de junho de 1888.

O “JN” é o único jornal diário publicado no Porto e a dar notícias, como nenhum outro, sobre o que acontece em muitas das localidades da região Norte do país.

Em setembro de 2020, o Global Media Group chegou a acordo com o grupo Bel, do empresário Marco Galinha, para a sua entrada como acionista da empresa.

O grupo foi vendido em 2023 ao fundo World Opportunity Fund, sediado nas Bahamas, do qual não se conhecem os proprietários.

Nos dias 6 e 7 de dezembro, pela primeira vez em 135 anos de existência, o “JN” não foi publicado. Os jornalistas e outros trabalhadores fizeram greve contra o despedimento de quase metade do pessoal anunciado pelo grupo económico Global Media, atual dono do “JN” e de outros órgãos de comunicação social como o “Diário de Notícias” ou “O Jogo” e a rádio “TSF”. As revistas que fazem parte do “JN” estão a ser transformadas em encartes em papel de jornal.

A luta dos jornalistas e trabalhadores do “JN” é pelos seus postos de trabalho e salários, mas também pela manutenção do “JN” como jornal mais lido na região Norte e noutros territórios do país. A grande tiragem do “JN” resulta da qualidade e empenhamento dos seus profissionais a par da grande proximidade com os seus leitores.

Pelas páginas do “JN” passaram factos relevantes ocorridos na cidade do Porto, como o 31 de janeiro de 1891 ou a greve geral de 1903, mas também os acontecimentos tão marcantes para o país como a implantação da República em 1910 ou o 25 de abril de 1974, data a partir da qual o “JN” passou a ser um dos jornais de maior expansão no país.

“Sem jornalistas não há democracia” alertam muito acertadamente os trabalhadores do “JN”. Pela sua importância como único órgão de imprensa com sede no Porto, o “JN” tem que continuar a dar-nos notícias todos os dias. “Somos todos JN”. O “JN” dá lucro.

“O Jogo” é um jornal desportivo de publicação diária em Portugal, com base editorial na cidade do Porto, tendo sido fundado no dia 22 de fevereiro de 1985.

Os trabalhadores de “O Jogo” que recebem através de recibos verdes dizem que pararam de receber valores devidos em outubro. A 20 de dezembro pararam de colaborar até receberem os valores que

**Assembleia Freguesia de Campanhã**

o grupo lhes devia ter pagado a partir de outubro. O Global Media Group quer despedir metade dos trabalhadores de "O Jogo". O "O Jogo" dá lucro.

"TSF Rádio Notícias" é uma rádio portuguesa, de cariz informativo, com notícias de meia em meia hora. Foi a primeira rádio portuguesa de cariz puramente informativo. A primeira emissão ocorreu a 17 de junho de 1984 e era "pirata", ou seja, não estava legalizada à época. Foi legalizada a 29 de fevereiro de 1988.

A 20 de Setembro pela primeira vez em 35 anos de existência fizeram greve, por a administração ter atrasado o pagamento dos salários.

Em dezembro é anunciada a intenção despedir 30 trabalhadores da "TSF", o que segundo a Comissão de Trabalhadores (CT) da "TSF" defendeu, torna "completamente impossível" fazer rádio, como os portugueses a conhecem, com menos 30 pessoas, avisando que a "TSF" "está em vias de extinção". Nos dias anteriores ao Natal a administração do Global Media Group suspendeu todos os programas com participação de colaboradores externos, incluindo espaços de opinião, análise e debate político. Jornalistas falam num "processo de autodestruição" da rádio. Na noite de Natal a "TSF" não teve blocos noticiosos.

No Global Media Group os trabalhadores a recibo verde não recebem desde outubro, os restantes trabalhadores não receberam o subsídio de Natal. Há a intenção de despedir principalmente os trabalhadores que trabalham nas redações da cidade do Porto, retirando do Porto as redações.

No restante Grupo também há intenção de despedir muitos trabalhadores. Fazem parte do Global Media Group o "JN", "O Jogo", "TSF", "Noticias Magazine", "DN", "Dinheiro Vivo", "Motor 24", "Men's Health", "Women's Health", "Evasões", "Volta ao Mundo", "N-TV", "Delas".

A Assembleia de Freguesia de Campanhã reunida em sessão ordinária em 28 de dezembro de 2023, Delibera:

**- expressar a solidariedade com os jornalistas e trabalhadores do "JN", "O Jogo", "TSF" e restante grupo, e reclamar dos órgãos do poder a adoção de medidas que garantam a continuidade da redação e edição do "Jornal de Notícias" e de "O Jogo" a partir da cidade do Porto**

A representante do Bloco de Esquerda

A enviar à Assembleia Municipal do Porto, à Câmara Municipal do Porto, à Assembleia da República, ao Governo, às Comissões de Trabalhadores do Global Media Group (JN, TSF, O JOGO, etc.)